

2- Estudo Europeu Sobre Educação e Cuidados de Crianças de Idade Pré-escolar (1992-1997)

[European Study of Education and Care of Preschool Children (1992-1997)]

OBJECTIVOS

[GOALS OF THE STUDY]

Objectivo Geral

[General Goal]

Estudar a diversidade e a qualidade das experiências educativas das crianças dos 3 aos 6 anos em diferentes contextos de socialização (jardins de infância e família), em 4 países europeus: Alemanha, Áustria, Espanha e Portugal. Analisar o impacto dessas experiências no desenvolvimento da criança e na qualidade de vida nas famílias.

Objectivos específicos

[Specific goals]

Determinar a natureza e a amplitude da oferta de contextos de educação pré-escolar em cada um dos países participantes.

Verificar quais os recursos existentes e quais os necessários para garantir a educação e os cuidados a crianças em idade pré-escolar.

Verificar que tipo de experiências educativas, e que aspectos de qualidade, são proporcionados pelos diferentes contextos às crianças desta idade. Verificar como são integrados os diferentes contextos na vida diária da criança.

Avaliar as ideias de educadoras e famílias, existentes em cada país, no que se refere ao desenvolvimento e educação de crianças.

Determinar o impacto das experiências educativas no desenvolvimento das crianças.

Determinar a adequação dos recursos pré-escolares existentes e qual o seu impacto sobre alguns aspectos da vida familiar.

Elaborar um conjunto de recomendações para o futuro desenvolvimento dos contextos de educação pré-escolar em cada um dos países participantes.

Além das análises comparativas internacionais, a equipa portuguesa procedeu à organização e análise mais detalhada de dados referentes à situação do pré-escolar em Portugal cujos resultados estão publicados no trabalho Educação Pré-escolar em Portugal – Estudo da Qualidade (1996-1999) de Bairrão e colaboradores (1999).

MÉTODO

[METHOD]

Participantes

[Participants]

A amostra portuguesa foi seleccionada em duas regiões do país, Norte (Porto) e Sul (Lisboa), considerando em cada uma delas uma zona metropolitana e uma zona não metropolitana. Participaram 88 jardins-de-infância (públicos, privados com fins lucrativos e privados sem fins lucrativos), 345 crianças que frequentavam os jardins-de-infância e respectivas famílias e 79 crianças que não frequentavam o jardim-de-infância e respectivas famílias.

Medidas

[Measures]

Foram avaliadas as seguintes áreas:

Jardins-de-infância

Características estruturais; Qualidade do ambiente no jardim-de-infância; Actividades e funcionamento típico das salas dos jardins; Ideias das educadoras sobre o desenvolvimento e educação; Interações educadora-crianças; Envolvimento dos pais no jardim-de-infância.

Famílias

Características estruturais; Qualidade do ambiente em casa; Actividades em casa e rotinas diárias das crianças; Ideias dos pais sobre o desenvolvimento e educação; Envolvimento dos pais no jardim-de-infância.

Crianças

Desenvolvimento social; Vocabulário receptivo; Temperamento; Comportamento adaptativo.

RESULTADOS PRINCIPAIS

[MAIN RESULTS]

Resultados científicos

[Scientific results]

A maioria dos jardins-de-infância portugueses avaliados apresentava condições mínimas de funcionamento sem atingir os critérios de *boa qualidade*, ou seja, sem atingir *condições adequadas ao desenvolvimento da criança*.

Foi possível identificar um conjunto de variáveis (características socio-demográficas, qualidade do ambiente educativo em casa e ideias da mãe sobre o desenvolvimento e educação de crianças em idade pré-escolar), que confirmaram o contexto da família como o contexto de socialização que mais se relacionava com o desenvolvimento da criança quando comparado com contextos de educação pré-escolares formais.

Foi encontrada uma associação significativa entre algumas características do jardim-de-infância e o desenvolvimento das crianças, apesar do seu impacto ser menor do que aquele encontrado para as variáveis familiares.

O número de anos de frequência do jardim-de-infância tem impacto positivo no comportamento adaptativo das crianças.

Nas famílias menos escolarizadas foi encontrada uma maior variabilidade na qualidade do ambiente educativo em casa do que nas famílias mais escolarizadas. Os resultados encontrados no grupo de famílias menos escolarizadas mostraram uma relação positiva entre a qualidade do ambiente em casa e o desenvolvimento das crianças.

Deste estudo resultou um conjunto válido de instrumentos que vieram a ser aplicados em outros trabalhos deste grupo de investigação e que o grupo disponibilizou à comunidade científica.

Impacto social

[Social impact]

Estudo em larga escala que permitiu caracterizar a realidade nacional a nível de educação e cuidados de crianças em idade pré-escolar.

Criou um válido quadro de referência para o estudo dos contextos de socialização, ou seja, permitiu organizar um modelo que permite a avaliação da qualidade do ambiente educativo dos jardins de infância e das famílias tendo por base variáveis estruturais e variáveis de processo e respectivas inter-relações. Este modelo apoia a identificação de recursos e necessidades, permitindo perspectivar mudanças e fundamentar possíveis intervenções que possam vir a ter impacto na qualidade de vida das famílias e no desenvolvimento das crianças.

Impacto na formação graduada e pós-graduada

[Impact on graduate and post-graduate training]

Realização de dois doutoramentos em Psicologia.

Utilização do projecto para ilustrar formas de investigação na área da Psicologia da Educação, no âmbito da formação graduada e pós-graduada em Psicologia.

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

[RESEARCH TEAM]

Investigadores responsáveis	Joaquim Bairrão Teresa Leal Isabel Abreu Lima
Investigadores	Ana Madalena Gamelas Catarina Pires Margarida Rangel Henriques Rosário Morgado
Consultores	Patrícia Fontes José Garcia de Abreu

ENTIDADES FINANCIADORAS

[FUNDING]

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (PCSH/C/PSI/192/91)
Fundação Calouste Gulbenkian
Instituto de Inovação Educacional

TRABALHOS PUBLICADOS

[PUBLICATIONS]

- Bairrão, J. (1998). O que é a Qualidade em Educação Pré-Escolar? In Ministério da Educação (Ed.), *Educação Pré-Escolar. Qualidade e Projecto na Educação na Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Bairrão, J., Leal, T., Fontes, P., & Gamelas, A.M. (1999) *Educação pré-Escolar em Portugal. Estudo de qualidade*. Relatório final apresentado à Fundação Calouste Gulbenkian. (Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Linha de Investigação 3: Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança, FPCE-UP).
- Bairrão, J.; Leal, T.; Lima, I. A.& Morgado, R. (1997). Educação Pré-Escolar. In Ministério da Educação (Ed.), *A Evolução do Sistema Educativo e PRODEP. Estudos temáticos (Vol. II)*. Lisboa: Ministério da Educação. Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento.

- Cryer, D., Tietze, W., Burchinal, M., Leal, T., & Palacios, J. (1999). Predicting process quality from structural quality in preschool programs: a cross-country comparison. *Early Childhood Research Quarterly, 14*, 339-361.
- ECCE Study Group (1997). *European Child Care and Education: Cross National Analyses of the Quality and Effects of Different Types of Early Childhood Programs on Children's Development*. Final report package # 1 submitted to European Union DG XII: Science, Research and Development. RTD Action: Targeted Socio-Economic Research.
- Leal, T., Abreu-Lima, I. M. P., Barbosa, M., Cruz, O., Henriques, M., & Bairrão, J. (1998). Kinderbetreuung in Portugal. In W. E. Fthenakis, & M. R. Textor (Eds.). *Qualität der Kinderbetreuung. Deutsche und internationale Perspektiven* (p. 200-206). Weinheim: Beltz.
- Tietze, W.; Bairrão, J.; Leal, T. & Rossbach, H. G. (1998). Assessing quality characteristics of center-based early childhood environments in Germany and Portugal. A cross-national study. *European Journal of Psychology of Education, 2*, 283-298.